



COLUNA DO HERÓDOTO

Circo mambembe



Heródoto Barbeiro (*)

O melhor negócio é ficar sempre com o conjunto. Na linguagem dos tempos rurais, é o mesmo que comprar com a porteira fechada.

Tudo o que está lá passa a ser de minha propriedade e posso dispor dele como quiser. Inclusive as pessoas. Posso demitir todos e nomear gente de minha confiança, não importa a competência nem o tempo que andaram trabalhando por lá. O fato é que elas foram nomeadas por outro e não são do meu time.

Quando se recebe um ministério no governo o trato é que seja de porteira fechada, em troca do apoio ao presidente no Congresso. Um preço caro, mas o custo benefício é bom. Os projetos do seu grupo de interesse não vão ficar fora da pauta, ou enclacados em uma comissão e ninguém sabe dizer porquê. Só mesmo um forte grupo de lobistas ou a troca de um ministro são capazes de fazê-lo progredir. É importante ter nas mãos as nomeações dos cargos, mesmo o que não tenham grande importância, geralmente chamados de “casas das máquinas”, o que numa fazenda seria o papel de um peão de boiadeiro.

O salário é baixo mas é possível acomodar os pedidos dos amigos, parentes, correligionários, puxa sacos e outros próximos. Os cargos mais nobres são reservados para os que vão ajudar a manejar a estrutura do ministério a favor do chefe. Pode ser através da negociação de uma propina “para a campanha eleitoral”, realização de solenidades para angariar votos e se perpetuar no poder até instalar um ou uma amante que também é mantida pelo dinheiro do Estado. Ou melhor do contribuinte.

Ao vencedor da eleição no executivo, muito mais do que a projeção e a oportunidade de pôr em prática o seu programa de governo, está a posse do Estado. Ele visa a conquista do Estado, a grande presa oferecida ao vencedor. Foi por isso que ele e seu partido, quando na oposição, não se esforçaram para diminuir o tamanho e a ação do Estado. A estratégia é aguentar tudo como está, não mudar nada, e esperar o momento da chegada da sua vez de se apossar da máquina.

Alguém já disse – seria Marx? – que o Estado não é se não a máquina de opressão de uma classe por outra, e isso tanto em uma república democrática ou monarquia. Portanto a luta pelo tamanho do Estado não deveria ser o foco da questão, mas a sua extinção. Contudo se apossar e aparelhar o Estado passou a ser uma prática da

esquerda e da direita. Todos o querem.

Ou seja a competição não é entre propostas de governo conflitantes, mas de domínio da casa das máquinas, com a porteira fechada para nenhum concorrente ouse ocupar qualquer posto na burocracia interna. A chegada do novo ministro se dá com a limpeza de todos os contratados sem concurso, afastamento ou geladeira para os concursados que forem refratários à nova ordem. Cabeças rolam invariavelmente com o ciclo de duração do chefe, ou ministro, ou secretário.

Pode durar quatro, oito anos, ou alguns meses, depende dos acertos feitos na cúpula do governo. É exceção ver um ou uma ministra nomeada e impedida de assumir a fazenda de porteira fechada por causa de mal feitos detectados no judiciário e amplificados pela “mídia golpista.”

A legitimidade dessa distribuição dessa imensa riqueza de posse do Estado é dada pelas eleições e as escolhas feitas pela população, ainda que ela não entenda que o que está sendo disputado não é o governo, mas o Estado. O instrumento de consolidação da conquista é o partido, que já tem a estrutura completa e apta para assumir todos os postos, inclusive para os quais não foi eleito.

É tudo meu, rejubilam-se o acólitos de sempre. Quem é que fica com o quê. Os partidos originaram-se na competição pelo poder, mas vão muito mais além disso. A militância é preparada ao longo dos anos para estar apta a dizer que postos querem se a eleição foi bem sucedida. O imenso aparelho do Estado pode cair nas mãos de quem almeja o império, muito mais do que o Poder regulamentado pela constituição. Os meios cômodos hoje do povo mudar os participantes do poder constitucional, as eleições regulares, são os meios legais de tirar uma burocracia e substituí-la por outra.

O período eleitoral se dá em um picadeiro de um circo mambembe de periferia, onde palhaços, malabaristas, mágicos, domadores entretêm a plateia que vai dar respaldo, deixar o espetáculo e só ser convidada para o próximo show dali a quatro anos. Neste período contenta-se a acompanhar as peripécias dos novos proprietários e pagar impostos para que possam usufruir da máquina.

O Poder visto como um agente da Liberdade, nesse contexto, se torna o seu inimigo.

(*) - É âncora e editor chefe do Jornal da Record News em múltipla plataforma.

Brasileira ganha prêmio internacional por pesquisa

A pesquisadora mineira Rafaela Ferreira, professora adjunta do Departamento de Bioquímica e Imunologia da UFMG, ganhou, em Paris, um prêmio da Unesco, que reconhece o trabalho de mulheres cientistas que mais se destacaram no mundo em 2017

Única representante da América Latina entre as 15 vencedoras do International Rising Talents, Rafaela recebeu uma premiação de 15 mil euros para dar continuidade a uma pesquisa que busca desenvolver medicamentos para o tratamento do vírus da Zika e da doença de Chagas.

A cientista ganhou, no ano passado, a versão brasileira dessa premiação, o Para Mulheres na Ciência. Com esse reconhecimento, ela espera obter mais apoio e visibilidade para o desenvolvimento da pesquisa. “De um ponto de vista mais prático, o problema que a gente tem é o alto investimento necessário para desenvolver um medicamento, e que vai ficando cada vez caro, conforme o avanço do seu estágio de desenvolvimento”, explica. Conhecidas como



Rafaela Ferreira, professora da UFMG, ganhou prêmio da Unesco, que reconhece o trabalho de mulheres cientistas que mais se destacaram em 2017.

doenças negligenciadas, o Chagas e a zika historicamente não atraem o interesse da indústria farmacêutica.

“O Chagas, por exemplo, foi

descrito há mais de 100 anos [pelo cientista brasileiro Carlos Chagas] e até hoje a indústria simplesmente não investe muito nisso porque é uma

PF opera contra comércio ilegal de créditos tributários

A Polícia Federal (PF) deflagrou ontem (22), em parceria com a Receita Federal, uma operação para combater fraudes relacionadas ao comércio de créditos tributários irregulares. Foram cumpridos quatro mandados de prisão temporária, contra uma servidora da Receita Federal e sócios das empresas de consultoria que intermediavam o repasse dos créditos, e 14 mandados de busca e apreensão nas cidades de São Paulo, Bragança Paulista e Florianópolis.

Segundo as investigações, a fraude era feita por empresas que prestavam consultoria, oferecendo créditos tributários retirados de terceiros e repassando esses valores para clientes que contratavam os serviços. A fraude contava também com a participação de uma analista tributária da Receita e de um falso auditor fiscal. A Operação Manigância observou que foram aproveitados R\$ 64 milhões em créditos irregulares. O nome da operação faz referência à técnica ilusionista que faz um objeto desaparecer de um local e aparecer em outro (ABR).

ONU: 124 milhões de pessoas necessitam ajuda alimentícia urgente

Cerca de 124 milhões de pessoas em 51 países enfrentaram graves crises de alimentos em 2017, número que representa um claro aumento sobretudo pelos conflitos cada vez mais intensos e prolongados, advertiu a Organização das Nações Unidas (ONU) ontem (22).

O relatório mundial de crises de alimentos, elaborado por diversas agências das Nações Unidas e outros parceiros, destaca que a quantidade de pessoas com fome aguda no mundo aumentou em 11 milhões (11% anual) se comparados os mesmos 45 países analisados neste ano e no anterior.

Em 2016, foram contabilizadas 108 milhões de pessoas que sofriam com grave insegurança alimentícia em 48 países, frente às 80 milhões calculadas em 2015. “Duas a cada três pessoas com fome



As piores crises de alimentos de 2017 se localizaram no Nordeste da Nigéria, na Somália, no Iêmen e no Sudão do Sul, onde havia 32 milhões de pessoas que necessitavam assistência urgente.

procedem de países que vivem crises prolongadas”, explicou em conferência o diretor-geral da ONU para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o brasileiro José Graziano da Silva.

As piores crises de alimentos

de 2017 se localizaram no Nordeste da Nigéria, na Somália, no Iêmen e no Sudão do Sul, onde havia 32 milhões de pessoas que necessitavam assistência urgente, 16% a mais que um ano antes (ABR/EFE).

Bolt participará de treino do Borussia Dortmund

O Borussia Dortmund anunciou ontem (22) que o ex-velocista jamaicano Usain Bolt, de 31 anos, realiza hoje (23) um teste na equipe principal do clube alemão. O treino do multi-campeão olímpico de atletismo com os atletas do Borussia será aberto ao público, e a promessa é que muitos torcedores do clube alemão compareçam na sessão de treinamento.

O ex-velocista jamaicano já afirmou em diversas ocasiões ser fã de futebol e mostrou dominar alguns fundamentos do esporte. Aposentado das pistas, Bolt parece estar focado em investir na carreira de jogador. Além disso, já revelou anteriormente que um dos seus sonhos é atuar pelo Manchester United, da Inglaterra, seu clube de coração.



Usain Bolt testa seu futebol no Borussia Dortmund.

No final de fevereiro, Bolt chegou até a assinar contrato com o Mamelodi Sundowns, da África do Sul. O jamaicano ainda anunciou que no dia 10 de junho irá participar de uma

partida beneficente no estádio Old Trafford, em Manchester. Ele irá atuar no time da Unicef e enfrentará a equipe comandada pelo cantor Robbie Williams (ANSA).

Anunciantes britânicos ameaçam ‘abandonar’ Facebook

Um grupo de anunciantes britânicos está ameaçando abandonar o Facebook após o escândalo envolvendo o vazamento de dados de mais de 50 milhões de usuários usados pela empresa Cambridge Analytica para influenciar as eleições dos Estados Unidos, a qual elegeu o presidente Donald Trump. A informação foi revelada ontem (22), depois de uma reunião da ISBA, órgão que representa as principais agências de publicidade do Reino Unido, de acordo com a rede BBC. “Não acho que eles estejam blefando. Eles vão exercer uma pressão real”, afirmou Davis Kershaw,

diretor da M&C Saatchi. Kershaw, chefe de uma das agências de publicidade mais reconhecidas do mundo, disse que acha “que os clientes chegaram a um nível, com razão, onde o suficiente é suficiente”.

Além disso, ele ressaltou que os anunciantes que estão pressionando a companhia de Mark Zuckerberg ajudaria a promover mudanças no negócio. Mais de 3 mil marcas que compõem a ISBA estaria exigindo respostas ao Facebook sobre a violação dos dados. Na quarta-feira (21), Zuckerberg falou pela primeira vez sobre o caso e pediu desculpas pelo escândalo (ANSA).

EUA: tempestade de inverno causa transtornos

Apesar de estar no início da primavera, uma forte nevasca atingiu a costa leste dos Estados Unidos na última quarta-feira (21), causando muitos transtornos. Washington DC, capital do país, foi a área mais atingida. Diversos problemas para os moradores das partes norte e oeste da região foram registrados.

Já em Nova York, a forte tempestade de neve “pintou” de branco vários parques, ruas, carros e o Empire State Building, um dos principais pontos da cidade. A nevasca fez com que diversas escolas da

região cancelassem suas aulas, além de afetar o transporte público de muitas regiões. Os aeroportos norte-americanos também foram atingidos pela onda de mau tempo. No total, foram cancelados mais de 3,6 mil voos em todo o país.

A tempestade de inverno chamada “Toby” é a quarta em três semanas a atingir a costa leste dos Estados Unidos. Nas nevascas anteriores, ao menos nove pessoas morreram devido ao frio e deixaram mais de dois milhões de residências e empresas sem energia elétrica (ANSA).